

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

As potências do corpo

Quebrar as gaiolas para poder voar e cantar



Rosa Luxemburgo não queria ser convidada para uma revolução em que não pudesse dançar. As ruas do Brasil seguem ocupadas, cheias de gente se movimentando. As bombas e os helicópteros da polícia ainda soam, tentando se sobrepor aos gritos. Mas os corpos resistem, se juntam novamente depois de dispersados. E não se calam, ainda que estejam em silêncio.

No fim de 2012, os zapatistas fizeram a impactante marcha silenciosa pelos territórios mexicanos, com infinitas filas de pessoas encapuzadas sem proferir uma única palavra. “Escutaram? É o som do seu mundo desmoronando. É o som do nosso ressurgindo.”

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Entre barulho e silêncio, cá esta a revista **Geni**, na trincheira, tentando apontar para as dimensões do gênero e da sexualidade em seu sentido político. E nossa trincheira é livre, horizontal e independente.

A mídia livre é diferente daquela que dá ênfase a desastres no *jet set* do Leblon, sendo omissa (e, portanto, conivente) diante dos [desaparecimentos de Amarildos](#) nas periferias do Brasil. A mídia livre não quer o mercado, e por isso pode – e deve – dar mais valor às pessoas do que ao dinheiro e ao poder.

Voos altos e mergulhos fundos

Por não estarmos atadxs ao mercado, também podemos nos livrar da separação rígida entre gêneros a que as revistas comerciais parecem fadadas, como mostra [o artigo de Pedro “Pepa” Silva, na seção Memória](#). Isso nos dá liberdade para experimentar um corpo mais desconhecido, mais livre de expectativas, pleno de possibilidades.

Para esta edição, tivemos o enorme prazer de entrevistar uma das maiores conhecedoras do imaginário erótico no Brasil, a professora [Eliane Robert Moraes](#), que nos deu uma aula sobre a arte que transtorna, que não sequestra o nosso desejo, mas o deixa livre para os voos mais altos. O [ensaio fotográfico de Gui Mohallem](#) e a [pesquisa acadêmica de Fernando Matos](#) também desbravam esses caminhos, e desbravadora foi a vida do cantor português [Antônio Variações](#), esse que “dava de ombros para o ruído dos corvos e atravessava a cidade sendo o outro dos outros, si mesmo”, como nos conta Júlia de Carvalho Hansen.

Os corvos, no entanto, estão continuamente à espreita, e às vezes é impossível nos livrarmos de seus ataques. [Na Rússia](#), LGBTs estão sendo perseguidxs pelo governo, presxs, torturadxs. [No Egito](#), o que parecia uma rebelião popular por liberdade e justiça transformou-se num assustador cenário de violência contra as mulheres. E, [nos EUA](#), o patriarcado atinge proporções imperiais e ataca pela via da cultura, violentando as mulheres nas telas de cinema.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Com tanta bosta jogada, seguimos – e não só não nos rendemos, como cantamos. Talvez o texto que mais nos tenha tocado este mês seja o da [coluna do Luiz](#), que nos apresenta seu generoso tio. Neste mundo desesperador, também ele nos dá um exemplo de liberdade e resistência.



A gente não pode deixar de agradecer a importantes companheiras, que ajudaram a **Geni** a estreiar mais uma vez. Adriana Rinaldi e Ecila Cianni não participam diretamente do coletivo, mas arrojaram na revisão dos textos! A jornalista Nana Caetano nos ajudou muito com uma aulinha dominical sobre como editar uma revista. E nossa ilustradora convidada Ruth Steyer produziu, junto com xs ilustradorxs do coletivo, as imagens bafônicas que você vê aqui.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

A **Geni** articula vozes distintas, e sabemos que muita gente ainda está descobrindo as relações entre os universos aqui reunidos. Para nós, acredite, este também é um mundo novo. Por isso, o que queremos é quebrar as gaiolas que nos isolam – e alçar voos mais altos, com toda a galera.

Ilustradora convidada: [Ruth Steyer](#).